

SANTANDER

Contraf criticou aumentos aplicados no plano de saúde sem discussão

A Contraf criticou os aumentos no plano de saúde dos funcionários do Santander aplicados ainda em dezembro. Segundo Ademir Wiedekehr, secretário de Imprensa da Contraf-CUT, os aumentos foram implementados sem qualquer discussão "com as entidades sindicais que são legítimas representantes dos trabalhadores e as mudanças nos planos de saúde precisam ser negociadas". Conforme a diretora executiva do SEEB-São Paulo, Vera Marchioni, foi solicitada "negociação

sobre o tema, inclusive nas mesas de discussão do acordo aditivo" mas, "o banco aumentou unilateralmente as mensalidades e a coparticipação, prejudicando os assistidos severamente".

O Bradesco Saúde, plano que atende a maioria dos funcionários do Santander, aumentou as mensalidades em 20% tanto para funcionários da ativa como para aposentados, mas não ficou só nisso. Em alguns atendimentos, a co-participação dos trabalhadores foi ampliada de 15% para 20%.

MOVIMENTO SINDICAL - I

Metalúrgicos da Volkswagen fizeram greve contra as demissões

Na segunda feira da semana passada, 12/01, uma grande marcha tomou a Via Anchieta em São Bernardo do Campo no ABC paulista em protesto contra as demissões na indústria automobilística. Cerca de 7 mil trabalhadores e trabalhadoras da Volkswagen se encontraram no meio do caminho com os da Mercedes Benz. O protesto teve a participação de trabalhadores da Kharmann Ghia, da Ford e de outras categorias como os professores de São Paulo, Santo André e Jundiaí, delegados sindicais da Caixa

Econômica Federal, metroviários e também estudantes.

A marcha unificou todas as Centrais Sindicais brasileiras em torno da mesma bandeira em defesa do emprego e representou mais um passo na luta contra os ataques que os patrões estão desferindo contra os trabalhadores, no caso específico, as demissões. A marcha dos trabalhadores da VW deu início a uma greve por tempo indeterminado exigindo a reintegração dos 800 colegas demitidos.

MOVIMENTO SINDICAL - II

Vitória: trabalhadores foram readmitidos

A greve na Volkswagen terminou na sexta-feira, 16, com vitória para os trabalhadores. A assembleia aprovou o acordo negociado pelo Sindicato com a empresa que garantiu a reintegração dos 800 demitidos. Os trabalhadores comemoraram efusivamente o acordo, apesar de ele conter aspectos muito ruins; a manutenção dos empregos era o objetivo da greve.

E estão certos os trabalhadores em comemorar, pois,

na circunstancia em que se deu este conflito, dificilmente se conseguiria um acordo em condições melhores. Outro significado importante do resultado obtido pela greve é a sinalização para os demais trabalhadores do país. É preciso generalizar esta orientação. Em todo lugar onde houver demissões, a ordem tem que ser parar todo mundo e cobrar, das empresas e do governo, a manutenção dos postos de trabalho e dos direitos dos trabalhadores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Contraf-CUT exige CEF 100% pública

No dia 9 de janeiro, a Contraf-CUT publicou matéria alusiva aos 154 anos que a Caixa Econômica Federal completaria na segunda-feira seguinte, 12. A matéria faz um breve relato da situação atual da CEF e salienta o papel social da empresa. Mas, o enfoque maior do texto se dá sobre a noticiada intenção do Governo Federal de abrir o capital da Caixa:

"A Caixa Econômica Federal completa 154 anos nesta segunda-feira (12) como instituição 100% pública. Embora haja muito a comemorar, tendo em vista o papel social que ela vem cumprindo, graças ao esforço e empenho de seus empregados, uma sombra paira sobre o seu futuro, desde o final do ano passado, quando surgiram notícias sobre a abertura do seu capital, o que é inaceitável."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Lutar contra a abertura do capital

Ainda segundo a matéria publicada pela Contraf-CUT no dia 9, para o presidente da entidade, Carlos Cordeiro, "os bancários devem se engajar para promover uma nova jornada de luta em defesa da Caixa, mostrar a importância da empresa para a sociedade e combater os interesses do mercado financeiro, que quer abocanhar um patrimônio que é de todos os brasileiros".

PIADINHA

Um bêbado foi a Igreja, já tomado pela cachaça e pediu ao padre uma oração. O padre disse:

- Vá com Deus filho, Santo Antônio lhe acompanhe, Santa Luzia, São Pedro, São Benedito e Nossa Senhora Aparecida.

O bêbado pegou a bicicleta e saiu, mas poucas pedaladas depois ele toma um enorme tombo.

- Eu sabia que esse tanto de gente na garupa não ia dar certo!